

“Não conheço a derrota”

João Júnior

“Vou a cada rua, a cada casebre, palacete e grotão, para trazer a vitória aos que escolheram o caminho do bem, e levar a derrota à porta dos adversários. Aviso a eles que, em 32 anos de vida pública, não conheço o sabor da derrota”.

Foi assim que o governador Joaquim Roriz abriu um discurso emocionado, às 21h50 de ontem, no Palácio do Buriti, anunciando a saída do cargo para lutar pela virada de seu candidato à sucessão, o senador Valmir Campelo, da Frente Progressista (PP-PTB-PFL-PMDB).

Sua fala foi aplaudida por um grupo de 50 moradores do Guará II, a quem dedicou o último ato antes de passar o cargo à vice-governadora Márcia Kubitschek: a fixação, na expansão da QE 38 da satélite, de inqui-

linos que estão há 10 anos sem casa.

Rotina — Dali, saiu para o comício de Valmir, no assentamento do Varjão, iniciando a rotina que pretende seguir até o próximo dia 20, quando termina o período de licença autorizado ontem pela Câmara Legislativa. Vão ser pelo menos dois comícios por noite, e caminhadas durante o dia nas satélites.

Pela manhã, Roriz fez uma peregrinação por Sobradinho, Ceilândia, Núcleo Bandeirante, Gama e Taguatinga. Em cada cidade, inaugurou um pólo de desenvolvimento econômico, prometendo que, à noite, anunciaria uma grande novidade para decidir a campanha.

No último compromisso da manhã, na Agrovila São Sebastião, onde foi visitar obras de infra-estrutura urbana, ele não resistiu, e revelou o segredo a líderes comunitários.